

ATIVIDADE DE EXTENSÃO EM UMA ESCOLA ESTADUAL: SENSIBILIZANDO A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Leila Schmatz¹

Alessandra de Paula²

Patricia Dill³

Eleandro de Oliveira⁴

Tálita dos Santos⁵

Odila M. da Silva⁶

Silvia Silva de Souza⁷

A cada dia o tema doação de órgãos se torna mais presente em nossas vidas, estando nas mídias e nos noticiários. Contudo há muitas dúvidas e mitos sobre todo o processo para que ocorra a efetiva doação, desta forma um dos papéis primordiais do profissional enfermeiro é informar e sensibilizar as pessoas de forma coerente e compreensível, para que esse assunto seja esclarecido se torne um assunto familiar, pois quem autoriza a doação são os familiares. Durante a graduação temos a oportunidade de participar de projetos de extensão, que estão sendo realizados em parcerias com instituições de ensino, comunidade e serviços na área de abrangência da universidade. Sendo assim, atuando como aluna voluntária, participei de diversas atividades realizadas no projeto de extensão “Enfermagem Educando para Doação de Órgãos e Tecidos”, dentre elas, as realizadas em uma escola estadual no município de Chapecó/SC, no primeiro semestre de 2016, onde foi realizada atividade de sensibilização e esclarecimento sobre a doação de órgãos e tecidos. Para realização da atividade utilizou-se de apresentação áudio visual com slides e vídeos, e momentos de perguntas e esclarecimento de dúvidas, para três turmas de 6ª a 8ª série do ensino fundamental, abrangendo em torno de 60 alunos e seus respectivos professores. No decorrer da atividade foi abordado o processo de doação e transplante de órgãos, elucidando muitas dúvidas sobre o assunto, e desmistificando alguns temas relacionados à doação como, por exemplo, a ideia de que o corpo fica deformado após a retirada dos órgãos, retirada de órgãos sem autorização, tráfico de órgãos, como e quais órgãos podem ser doados em vida, entre outras; além da principal pergunta, “O que tenho que fazer para ser um doador de órgãos, se deixo registrado, ou faço o que?”, sendo esse o principal motivo da

1 Acadêmica de Enfermagem do oitavo período, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Email: leilla_sch@hotmail.com

2 Acadêmica de enfermagem do sexto período, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Email: alessandrapp10@hotmail.com

3 Acadêmica de enfermagem do décimo período, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Email: patriciaa_sc@hotmail.com

4 Acadêmico de enfermagem do décimo período, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Email: olivereleandro@hotmail.com

5 Acadêmica de enfermagem do décimo período, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Email: tali.ta_santos@hotmail.com

6 Acadêmica de enfermagem do décimo período, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Email: odiiila_@hotmail.com

7 Professora Mestre em enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Email: silvia.souza@uffs.edu.br

atividade, responder a essa questão para que a população saiba a resposta, que é simples: converse com sua família, diga sua vontade de sim ou não pela doação de órgãos. Pois se algo lhe acontecer, no momento da dor, essa resposta já estará clara pra eles. Enfatizando como é difícil deixar isso claro, mas o quanto é importante ter essas respostas. Acreditamos que todos foram sensibilizados sobre o tema, tendo oportunidade de suas dúvidas serem esclarecidas e se outros questionamentos surgirem onde podem estar buscando essas informações confiáveis. Concluindo com satisfação a atividade, vê-se que a enfermagem está além da assistência técnica e padronizada, e pode estar em todos os lugares da comunidade, desenvolvendo seu papel de forma dinâmica para que seu trabalho esteja além da rotina do dia a dia.

Palavras-chave: Educação em saúde. Doação de órgãos. Enfermagem. Transplante de órgãos.